

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Peregrinação a Santa Luzia: No próximo domingo, dia 29, realiza-se a Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do S. C. de Jesus. A saída é às 9 h., de junto do Colégio do Minho.

Irão juntas as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, cabendo este ano à paróquia de Areosa a organização da Peregrinação. Ambas as paróquias irão no lugar destinado a Areosa.

Irão pela seguinte ordem: Escuteiros do Senhor do Socorro; Cruz e Estandartes de Areosa; Cruz e Estandartes do Senhor do Socorro; Pároco; Grupos Corais de Areosa e Senhor do Socorro juntos; Restante povo das 2 paróquias junto.

O pároco pede respeito e participação activa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação. Participe!

Devido à Peregrinação, no próximo domingo, dia 29, não haverá Missa na nossa paróquia, sendo as intenções de

Missa desse dia antecipadas para a Missa vespertina de sábado.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 32,50 €; Maria da Luz Barbosa, de Santa Maria Maior – 10 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha – 10 €; Alfredo Fernandes Vieira Pinto, de Santa Maria Maior – 5 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Anónimo – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 39,50 €; Manuel Arménio da Costa, de Gavião - V. N. de Famalicão – 20 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: José Rodrigues Pereira – 10 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
23	Seg	18,30 Rosa Araújo Gomes; Maria do Carmo Pacheco
24	Ter	18,30 Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; João Malheiro Valadares (aniv.)
25	Qua	18,30 Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo; Carlos Alberto Dias da Silva (aniv.); Maria do Carmo Pacheco
26	Qui	18,30 Etelvina Martins de Sousa Miranda; Intenção Particular (m. c. Arménia Alves da Rocha)
27	Sex	18,30 Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
28	Sáb	19 Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Joaquim de Lima Veiga; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Manuel da Costa Alves Palma
29	Dom	

PARÓQUIA VIVA

N.º 702 – 22/06/2014

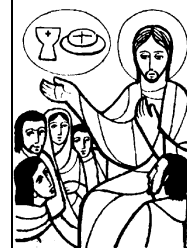
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Corpo de Deus – Ano A



«disse Jesus à multidão: “Eu sou o pão vivo descido do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha Carne pela vida do mundo. ... Se não comerdes a Carne do Filho do homem e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós.» (Evangelho)

Mundial deve promover valores «genuínos» da prática desportiva

Apelo do responsável da secção «Igreja e Desporto» do Conselho Pontifício para os Leigos

O responsável da secção «Igreja e Desporto» do Conselho Pontifício para os Leigos (Santa Sé), Santiago Pérez de Camino, defende que eventos como o Mundial de Futebol no Brasil devem ajudar a promover valores “genuínos” da prática desportiva.

“O desporto é uma linguagem universal que ultrapassa barreiras de línguas, culturas, religiões ou ideologias. A Igreja tem consciência e tira proveito disso, mas é necessário que cada um, à sua volta, ajude a criar um ambiente no qual floresçam os valores e as virtudes genuínas do desporto”, refere, em texto publicado na mais recente edição do Semanário ECCLESIA.

Segundo o responsável espanhol, num mundo globalizado, o desporto é “um meio de transmissão de todos os tipos de mensagens”.

“Com a chegada do Campeonato do Mundo de futebol, o desporto é utilizado para fazer passar mensagens de tipo comercial, de promoção ou de imagem de um país”, exemplifica.

Santiago Pérez de Camino observa que o desporto, quando praticado de “uma forma sã”, tem a sua própria mensagem a transmitir, que ultrapassa a busca de vitória e visa “conseguir a união das pessoas que competem em igualdade de circunstâncias numa disciplina concreta”.

O responsável da Santa Sé elenca um conjunto de “virtudes” ligadas à prática desportiva que se relacionam com a fé cristã: “O esforço e um incansável desejo de superação, o companheirismo e a generosidade, especialmente nos desportos por equipa, o respeito pelas regras estabelecidas ou o cuidado com o próprio corpo, que possuímos mas que não nos pertence”.

A Igreja Católica, prossegue, “vê no desporto um meio de transmissão da fé cristã e dos valores humanos de que a sociedade precisa”.

“Através da pastoral do desporto e de tantas instituições religiosas ou de inspiração cristã vinculadas ao desporto, são obtidos grandes resultados na integração social dos mais desfavorecidos ou a promoção de programas educativos que afastam os jovens da droga, da violência ou do tráfico de pessoas”, recorda o responsável da secção «Igreja e Desporto» do Conselho Pontifício para os Leigos.

O Mundial de Futebol e a relação do mundo do desporto com os valores humanos e cristãos vão estar em destaque na próxima edição do programa «70x7», na RTP2 (11h30 de domingo).

Santíssimo Corpo de Sangue de Cristo – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 8, 2-3.14b-16a

2.ª leitura: 1 Cor. 10, 16-17

Evangelho: Jo. 6, 51-58

- O nosso maná -

O maná, com que Deus alimentou o seu povo durante a longa e sinuosa caminhada no deserto, é, sem dúvida, um dos grandes símbolos da Eucaristia. Daí a sua evocação na liturgia de hoje.

Mas a sua evocação é feita não a partir do livro do Êxodo, mas do Deuteronomio, no qual, mais do que a narração desse fenómeno, é a sua releitura que importa: “Recorda-te ... o Senhor teu Deus deu-te a comer o maná que não conhecias ... para te fazer compreender que o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor... Não te esqueças ... Foi Ele quem fez nascer água para ti e te deu a comer o maná”. Estas palavras, colocadas na boca de Moisés, foram escritas quando já não havia maná e as pessoas se alimentavam do fruto do seu trabalho, mas ele é o símbolo a não esquecer do grande amor de Deus por aquele povo.

Por isso, se as pessoas já não dependiam directamente da mão de Deus para conseguir o seu alimento, todavia, há outro alimento que é indispensável para a vida da pessoa humana: “a palavra que sai da boca do Senhor”. E esta ‘palavra’ é o Verbo, é Cristo, que nos alimenta com o seu ensinamento e com o seu corpo e sangue, o verdadeiro maná, “descido do céu”.

A Eucaristia torna-se, assim, o grande memorial do amor de Deus para conosco. Mas não se trata de simples evocação do passado, mas da perpetuação e actualização da entrega amorosa de Cristo nas mãos do Pai pela nossa salvação. É Ele que, aqui e agora, conosco se oferece ao Pai, em cada Eucaristia. Cristo é o verdadeiro presidente da nossa celebração.

E o memorial eucarístico, para além da evocação e actualização do amor salvífico de Deus, tem uma outra dimensão: ele envolve-nos e compromete-nos nesta ação! Por isso, S. Paulo lembra aos Coríntios que participar, pela comunhão, no mesmo pão e no mesmo cálice, faz com que fiquemos todos unidos, constituindo o Corpo de Cristo.

E Paulo não será atraído se lhe acrescentarmos a dimensão da comunhão (comunhão). Como será possível a alguém participar na mesa da comunhão e, depois, dar guarida em seu coração a sentimentos de ódio, viver em conflito permanente com familiares, vizinhos ou colegas de trabalho, alimentar intrigas e ódios, numa palavra: passar do Memorial da comunhão ao reino da divisão? Por isso, é também para nós o alerta do Apóstolo: “Que cada um se examine a si mesmo antes de comer deste pão e beber deste cálice”.

É este pão “para a vida do mundo” que hoje celebramos, contemplamos, adoramos e tomamos, pois sem ele não teremos nem forças, nem coragem para a viagem da nossa vida, também ela quantas vezes bem sinuosa e dura. É pela Eucaristia que as nossas estradas de Emaús, de caminhos de tristeza, desalento e morte, se podem transformar em caminhos percorridos com alegria e pressa para levarmos aos nossos irmãos o anúncio da vida nova, da vida eterna, partilhando com eles o que somos e temos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Procissão do Corpo de Deus na cidade:

Lembramos que neste domingo, dia 22, Dia do Corpo de Deus, realiza-se a habitual Procissão do Corpo de Deus, na cidade de Viana do Castelo, precedida pelo canto das Vésperas em honra do Santíssimo Sacramento, na Sé de Viana, com início às 15,30 h.

Todas as paróquias do Arciprestado de Viana do Castelo são convidadas a estar representadas na Procissão com a Cruz Paroquial e duas lanternas, o turbulo e a naveta para o incenso e ainda, nas paróquias onde houver Confraria do Santíssimo, a bandeira do Santíssimo Sacramento. Participe!

Reunião de Catequistas: Na próxima sexta-feira, dia 27, às 21 h., haverá uma reunião geral de Catequistas para avaliação deste ano catequético e programação do próximo ano. O pároco faz um apelo à participação de todos os Catequistas.

Convívio de Encerramento do Ano Catequético: No próximo sábado, a partir das 14,30 h., conforme o Plano Anual da Catequese, decorre o convívio de fim de ano catequético, que inclui: Peddy Paper, com início às 14,30 h. no adro da Igreja Paroquial de Areosa, Lanche/Convívio e breve Celebração de Encerramento do Ano Catequético. Este ano há a particularidade deste convívio ser organizado pela paróquia de Areosa, participando a Catequese Paroquial do Senhor do Socorro como convidada. Todos os que, de algum modo, participam na Catequese Paroquial (crianças, adolescentes, jovens, catequistas e pais) são convidados a participar. Não esquecer o farnel para o lanche/convívio.

Ofertório para a Sé Apostólica: Celebrando-se no próximo domingo, dia 29, a Solenidade Litúrgica de S. Pedro, o ofertório da Missa do próximo fim de semana, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Sé Apostólica. Este é o único ofertório anual que reverte a favor da Santa Sé e é chamado tradicionalmente por “Ofertório da Cadeira de S. Pedro”.

(Continua na pág. 4)

A propósito da Visita das Relíquias do Beato Bartolomeu dos Mártires

A veneração das relíquias dos Santos

(Continuação)

As diferentes formas de veneração das relíquias e a devoção popular com elas conotada – beijar a relíquia, ornamentar com velas e flores, dar a bênção com a relíquia, levá-la em procissão ou mesmo o costume de a levar como conforto aos doentes – devem realizar-se com grande dignidade e num verdadeiro e autêntico impulso de fé. Deve evitar-se de todo expor as relíquias à veneração na mesa do altar. Este está estritamente reservado para a adoração do Corpo e Sangue do Senhor. Apoiando-se na Palavra de Deus, a Igreja acredita firmemente que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos e vive para sempre, também os justos, depois da morte, viverão para sempre com Cristo ressuscitado. A morte constitui o termo da vida terrena, mas não o fim do nosso ser, pois a alma é imortal. As nossas vidas estão sujeitas à medida do tempo, no decurso do qual, mudamos, envelhecemos e, tal como para todos os seres vivos, no fim, surge a morte como conclusão normal da vida. Do ponto de vista da fé, a morte é também o fim da peregrinação terrena do homem e o fim do tempo de graça e misericórdia que Deus lhe oferece para realizar a sua vida terrena, segundo o designio divino, e para decidir o seu destino último” (cfr. Directório sobre a Piedade popular e a Liturgia, n. 212, 236-237 e 248-249). *(Continua)*